

#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

2 de Junho, 2023

O que a imprensa nacional e internacional diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela redação da Ambiente Magazine.

29 de maio

Diário do Minho: “Esposende Ambiente substitui passadiços da frente marítima de Esposende e Ofir”

A obra de “Instalação de Estruturas Inclusivas de Visitação e Fruição no Parque Natural Litoral Norte (PNLN) – Praia de Suave Mar e Praia de Ofir” resulta de uma candidatura apresentada pela Esposende Ambiente ao Fundo Ambiental, referente a projetos que visem a melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão.

Rádio Renascença: “Há municípios a bloquear licenciamentos de projetos renováveis”

Há municípios que estão a bloquear o licenciamento de novos projetos renováveis, sobretudo de sistemas de produção através de energia solar. O alerta surge no Dia Mundial da Energia e foi emitido pela APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis.

Observador/Lusa: “Pesca de atum patudo no Oceano Atlântico está proibida a partir de terça-feira”

A pesca de atum patudo vai ser proibida, após Portugal ter esgotado a quota de capturas desta espécie no Oceano Atlântico, indicou esta segunda-feira a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM): “Considerando o atual nível de descargas efetuadas pela frota portuguesa de atum patudo (*thunnus obesus*) no Oceano Atlântico, verifica-se que a quota de pesca atribuída a Portugal encontra-se esgotada”.

Observador/Lusa: Associação Zero exige estratégia de combate à pobreza energética

No âmbito do Dia Mundial da Energia, a associação ambientalista ZERO exigiu a implementação da estratégia nacional de longo prazo para combater a pobreza energética, alegando que deve constituir uma “prioridade nacional” face aos milhões de portugueses que estão nessa situação.

Público: “Lítio no Barroso: Autarquia que tudo fará para que projeto não avance”

Após a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável, atribuída pela

Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ao Projeto Lítio do Barroso, o presidente da Câmara Municipal de Boticas assegurou que vai fazer tudo o que estiver ao alcance do município para que a ampliação da mina do Barroso, um projeto de exploração de lítio, não avance.

30 de maio

Expresso: “Não ter gás russo é mau para o ambiente”, afirma presidente executivo da Galp

“Não ter gás russo é mau para o ambiente”, disse o presidente executivo da Galp Energia, Filipe Silva, em jeito de alerta para os desafios criados pela crise energética do ano passado e pelo compromisso europeu de reduzir as compras de gás da Rússia. O gestor falou na conferência Lisbon Energy Summit.

Observador/Lusa: “Não vai ser dado qualquer passo atrás” na linha circular do metro, garante ministro Duarte Cordeiro

O ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, garantiu que não vai ser dado qualquer “passo atrás” na linha circular do Metropolitano de Lisboa, reiterando que esta está em execução e vai ser concluída.

Observador/Lusa: “Agricultores de Portalegre preocupados com venda e abate de animais”

Os efeitos da seca em Portalegre são motivo de grande preocupação para os agricultores que não arranjam forma de contornar a situação. O abate ou venda de animais e a “escassez brutal” de alimentos nas explorações pecuárias da região têm dado origem a muitos leilões: “Isso não acontecia – pessoas à espera para vender os animais. Cada um está a tentar vender por onde pode, uns em leilões, outros a negociantes, outros ainda diretamente para os matadouros. Estão a sair animais de todas as formas das explorações”, disse a presidente da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre (AADP), Fermelinda Carvalho, contactada pela Lusa.

Observador/Lusa: “Seia investe na prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos”

O município de Seia anuncia investimento de 439 mil euros na prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos nos territórios vulneráveis ao perigo de incêndio. A Autarquia assinou este mês o termo de aceitação de uma candidatura para prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos nos territórios vulneráveis ao perigo de incêndio, que é apoiada pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020).

31 de maio

g1: “Uso de banha de porco como combustível para avião faz mal ao planeta”

A gordura de porcos, vacas e galinhas mortos está a ser usada para produzir um combustível de aviação que, supostamente, é mais ecológico. Mas, um novo estudo vem dizer o contrário: “As gorduras de origem animal são consideradas resíduos e, por isso, o combustível de avião feito a partir desse material

teria uma pegada de carbono muito elevada”.

negócios: “Quatro países europeus querem leis mais duras para conter emissões de jatos privados”

A pegada de carbono per capita “excessiva” das viagens em jatos particulares deve estimular a União Europeia (UE) a agir. O apelo é da Áustria, França, Irlanda e Holanda que exigem o “endurecimento” das leis de forma a conter o impacto ambiental das viagens feitas em jatos particulares

O Minho: “Têxtil de Barcelos lança malha com fio que ia para o lixo”

A empresa Familitex, de Barcelos, acaba de lançar uma malha feita com fio 100% reciclado, proveniente de desperdício da fiação. A nova coleção cápsula “Re-Use” é a mais recente adição ao catálogo do grupo, que já tem vindo a trabalhar com matérias-primas sustentável.

Observador/Lusa: “Consumo global de gás regista quebra histórica de 1,6% em 2022”

O consumo mundial de gás caiu para quatro mil milhões de metros cúbicos (m3), representando uma quebra histórica de 1,6% em 2022, “num contexto de crise energética sem precedentes e inflação elevada”, apontam os dados preliminares da Cedigaz, associação internacional de informações sobre gás.

Ambiente Magazine: “Portugal foi o terceiro país europeu mais afetado pelos incêndios florestais em 2022”

No verão passado, mais de 830 mil hectares de terreno em toda a Europa foram devastados por incêndios florestais. O ano 2022 foi, assim, o segundo pior da Europa em termos de áreas ardidas e de número total de incêndios desde 2006. De acordo com os dados do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS), estes incêndios florestais custam à União Europeia (UE) 2,5 mil milhões de euros em prejuízos económicos e os custos humanos são imensuráveis.

1 de junho

JN: “Freguesia de Ribeira de Pena multada por permitir aterro de resíduos de construção civil”

A União de Freguesias de Ribeira de Pena-Salvador e Santiago Aleixo de Além Tâmega, em Ribeira de Pena, permitiu a deposição de resíduos da construção civil em terrenos baldios da zona. A consequência será uma coima de seis mil euros pela prática de crime ambiental grave.

Observador: “Sete (dos oito) limites que permitem a vida na Terra já foram ultrapassados”

Há um novo relatório, elaborado por um grupo de 40 cientistas de vários países, que quantifica, pela primeira vez, os limites para que cada uma das nove condições que permitem a vida na Terra não sejam colocadas em risco. A conclusão é que sete dos oito limites já foram ultrapassados em todo ou em

grandes áreas do planeta, o que pode colocar em causa a sustentabilidade e a segurança da vida na Terra, escreveu o El País.

Observador/Lusa: “Governo restringe uso da água no sotavento algarvio”

Após uma reunião da comissão de acompanhamento dos efeitos da seca, Duarte Cordeiro, ministro do Ambiente disse que foi decidido reduzir em 20% a quota de água para a agricultura em duas barragens e em campos de golf. O Ministério do Ambiente e da Ação Climática tomou medidas restritivas ao consumo de água no sotavento algarvio e pretende reduzir em 15% o consumo da água das massas subterrâneas no Algarve.

Observador: “Ativistas pelo clima esvaziam pneus a carros SUV”

Chamam-se “The Tyre Extinguishers” e já chegaram a Portugal com o intuito de esvaziar pneus de automóveis SUV e 4x4. Este grupo internacional de ativistas pelo clima convida todas as pessoas a fazerem o mesmo sempre que virem este tipo de automóveis de maior dimensão (movidos a combustíveis fósseis). A primeira ação em Lisboa foi difundida nas redes sociais nos últimos dias.

Público: “Um terço do país está em seca severa ou extrema”

Portugal Continental tinha no fim de maio 36% do território em seca severa ou extrema, incidindo especialmente no sul do país. O alerta foi do ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, que citando dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), disse que, a 30 de maio, 28% do território estava em seca severa e 8% em seca extrema, afetando especialmente as zonas do vale do Tejo e sul do país.

Ambiente Magazine: “Portugal perde anualmente 175 mil milhões de litros de água”

À Ambiente Magazine, Paulo Nunes, Coordenador da CESDA da APDA, traça um panorama preocupante sobre a “gestão ineficiente” de uma grande parte dos sistemas de abastecimento em Portugal.

2 de junho

Observador/Lusa: “Volume de água desceu em 10 bacias hidrográficas em maio”

Segundo dados do Sistema Nacional de Informação dos recursos Hídricos (SNIRH), o volume de água armazenado desceu no final de maio em 10 bacias hidrográficas e subiu em duas, comparativamente ao mês anterior. Das 58 albufeiras monitorizadas – a cada bacia hidrográfica pode corresponder mais do que uma albufeira – 30 apresentavam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e sete inferiores a 40%.

Público: “Compra de elétricos cresce mais de 150%”

A compra de elétricos cresce mais de 150%. O grupo Tesla continua no topo do ranking no mercado de carros elétricos em Portugal. A marca norte-americana matriculou mais 867 exemplares em Maio, aumentando assim o resultado para

3246 unidades desde Janeiro. É um aumento de 448%, em termos homólogos, face a 2022, que dá à empresa fundada por Elon Musk uma quota nacional de 23,6%.

Ambiente Magazine: “Renováveis representam 63% da energia elétrica nos primeiros cinco meses do ano”

O consumo de energia elétrica recuou 1,9% em maio, face ao período homólogo, ou caiu 2,4%, com correção dos efeitos de temperatura e número de dias úteis. No final de maio, o consumo acumulado anual registou uma queda de 0,2% em comparação com o ano anterior (o mesmo valor com correção de temperatura e dias úteis).

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social selecionados.